



Isabelle Cordeiro de Nojosa Sombra  
(Organizadora)

# Diário da Teoria e Prática na Enfermagem 3

**Atena**  
Editora  
Ano 2020



Isabelle Cordeiro de Nojosa Sombra  
(Organizadora)

# Diário da Teoria e Prática na Enfermagem 3

Atena  
Editora  
Ano 2020

2020 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do Texto © 2020 Os autores

Copyright da Edição © 2020 Atena Editora

**Editora Chefe:** Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

**Diagramação:** Natália Sandrini

**Edição de Arte:** Lorena Prestes

**Revisão:** Os Autores



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição 4.0 Internacional (CC BY 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores. Permitido o download da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

### **Conselho Editorial**

#### **Ciências Humanas e Sociais Aplicadas**

Profª Drª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins  
Prof. Dr. Álvaro Augusto de Borba Barreto – Universidade Federal de Pelotas  
Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso  
Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná  
Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais  
Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília  
Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense  
Prof. Dr. Constantino Ribeiro de Oliveira Junior – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa  
Profª Drª Denise Rocha – Universidade Federal do Ceará  
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia  
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá  
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima  
Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões  
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná  
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionale delle Figlie di Maria Ausiliatrice  
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense  
Profª Drª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso  
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins  
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Universidade Federal do Maranhão  
Profª Drª Miranilde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará  
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Sandra Regina Gardacho Pietrobon – Universidade Estadual do Centro-Oeste  
Profª Drª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia  
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador  
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará  
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

#### **Ciências Agrárias e Multidisciplinar**

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano  
Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás  
Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná

Profª Drª Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia  
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa  
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul  
Prof. Dr. Fágner Cavalcante Patrocínio dos Santos – Universidade Federal do Ceará  
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Profª Drª Lina Raquel Santos Araújo – Universidade Estadual do Ceará  
Prof. Dr. Pedro Manuel Villa – Universidade Federal de Viçosa  
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão  
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará  
Profª Drª Talita de Santos Matos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Dr. Tiago da Silva Teófilo – Universidade Federal Rural do Semi-Árido  
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

### **Ciências Biológicas e da Saúde**

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília  
Profª Drª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas  
Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás  
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri  
Profª Drª Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília  
Profª Drª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina  
Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria  
Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará  
Profª Drª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande  
Profª Drª Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma  
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federaci do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá  
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

### **Ciências Exatas e da Terra e Engenharias**

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto  
Prof. Dr. Alexandre Leite dos Santos Silva – Universidade Federal do Piauí  
Prof. Dr. Carlos Eduardo Sanches de Andrade – Universidade Federal de Goiás  
Profª Drª Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná  
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná  
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará  
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof. Dr. Marcelo Marques – Universidade Estadual de Maringá  
Profª Drª Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba  
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

### **Conselho Técnico Científico**

Prof. Msc. Abrãao Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo  
Prof. Msc. Adalberto Zorzo – Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza  
Prof. Dr. Adailson Wagner Sousa de Vasconcelos – Ordem dos Advogados do Brasil/Seccional Paraíba  
Prof. Msc. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão  
Profª Drª Andreza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico  
Profª Msc. Bianca Camargo Martins – UniCesumar  
Prof. Msc. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Msc. Cláudia de Araújo Marques – Faculdade de Música do Espírito Santo  
Prof. Msc. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará  
Profª Msc. Dayane de Melo Barros – Universidade Federal de Pernambuco

Prof. Dr. Edwaldo Costa – Marinha do Brasil  
 Prof. Msc. Eliel Constantino da Silva – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita  
 Prof. Msc. Gevair Campos – Instituto Mineiro de Agropecuária  
 Prof. Msc. Guilherme Renato Gomes – Universidade Norte do Paraná  
 Prof<sup>a</sup> Msc. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia  
 Prof. Msc. José Messias Ribeiro Júnior – Instituto Federal de Educação Tecnológica de Pernambuco  
 Prof. Msc. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
 Prof<sup>a</sup> Msc. Lilian Coelho de Freitas – Instituto Federal do Pará  
 Prof<sup>a</sup> Msc. Liliani Aparecida Sereno Fontes de Medeiros – Consórcio CEDERJ  
 Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Lívia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás  
 Prof. Msc. Luis Henrique Almeida Castro – Universidade Federal da Grande Dourados  
 Prof. Msc. Luan Vinicius Bernardelli – Universidade Estadual de Maringá  
 Prof. Msc. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados  
 Prof<sup>a</sup> Msc. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal  
 Prof<sup>a</sup> Msc. Solange Aparecida de Souza Monteiro – Instituto Federal de São Paulo  
 Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista

**Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)  
(eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)**

D539 Diário da teoria e prática na enfermagem 3 [recurso eletrônico] /  
Organizadora Isabelle Cordeiro de Nojosa Sombra. – Ponta  
Grossa, PR: Atena, 2020.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia.

ISBN 978-65-81740-32-0

DOI 10.22533/at.ed.320201402

1. Enfermagem – Pesquisa – Brasil. 2. Enfermagem – Prática.  
I. Sombra, Isabelle Cordeiro de Nojosa.

CDD 610.73

**Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422**

Atena Editora  
 Ponta Grossa – Paraná - Brasil  
[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br)  
[contato@atenaeditora.com.br](mailto:contato@atenaeditora.com.br)

## APRESENTAÇÃO

A obra “*Diário da Teoria e Prática na Enfermagem 3*” aborda uma série de estudos realizados na área da Enfermagem, sendo suas publicações realizadas pela Atena Editora. Em sua totalidade está composta por 2 volumes, sendo eles classificados de acordo com a área de abrangência e temáticas de estudo. Em seus 26 capítulos, o volume I aborda, dentre outros assuntos, a Enfermagem como atuante na assistência à saúde materno-infantil, saúde da mulher, saúde da criança e do adolescente, saúde do idoso e saúde do homem, trazendo abordagens específicas e voltadas para cada público de uma forma especial.

Esse olhar diferenciado promove o conhecimento, facilitando a atuação do profissional diante das especificidades inerentes a cada público. Sendo assim, a prestação dos serviços ocorre de forma mais eficaz, gerando resultados cada vez mais satisfatórios.

Como colaboração, este volume I é dedicado ao público aos mais variados públicos no que concerne à prestação da assistência à saúde, trazendo publicações cujas temáticas abrangem assistência materno-infantil no pré-natal, parto e puerpério, exame Papanicolau e prevenção do câncer de colo uterino, violência doméstica, neoplasia trofoblástica gestacional, oncologia, assistência ao recém-nascido, método canguru, puericultura, assistência ao idoso, câncer de pênis, de próstata, dentre outras.

Ademais, esperamos que este livro possa fornecer subsídios para uma atuação qualificada, humanizada e com um olhar especial no que diz respeito à saúde da mulher e da criança, bem como do binômio mãe-filho, além da saúde dos demais públicos como adolescentes, idosos e homem, buscando cada vez mais a excelência no cuidado em enfermagem, e disseminando práticas promotoras da saúde.

Isabelle C. de N. Sombra

## SUMÁRIO

<b>CAPÍTULO 1</b> .....	<b>1</b>
A EFICACIA DE TRATAMENTOS NÃO FARMACOLÓGICOS NO CONTROLE DA ANSIEDADE DURANTE O PERÍODO PRÉ-NATAL – REVISÃO	
Gabriel Machado Moron de Andrade Fernando Almeida Lima Júnior Heitor Buback Araújo Gabriel Potratz Gon Rodrigo Corrêa Silveira Marcela Souza Lima Paulo	
<b>DOI 10.22533/at.ed.3202014021</b>	
<b>CAPÍTULO 2</b> .....	<b>8</b>
AÇÕES DE ENFERMAGEM DURANTE O PERÍODO PÓS-PARTO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA	
Larissa Jales de Matos Marianna Carvalho e Souza Leão Cavalcanti Albertina Antonielly Sydney de Sousa Eysler Gonçalves Maia Brasil	
<b>DOI 10.22533/at.ed.3202014022</b>	
<b>CAPÍTULO 3</b> .....	<b>17</b>
ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO FRENTE À DEPRESSÃO PÓS-PARTO EM ADOLESCENTES	
Iranete Oliveira de Castro Marcia Silva Nogueira	
<b>DOI 10.22533/at.ed.3202014023</b>	
<b>CAPÍTULO 4</b> .....	<b>27</b>
ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM À MULHER VÍTIMA DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA: REVISÃO INTEGRATIVA	
Débora Luana Ribeiro Pessoa Aline Sharlon Maciel Batista Ramos Maria Francisca Vieira Borges Isabela Bastos Jácome de Souza Hariane Freitas Rocha Almeida Rafael Mondego Fontenele Daniel Mussuri de Gouveia Cianna Nunes Rodrigues Marcia Cristina Aguiar Mendes Machado	
<b>DOI 10.22533/at.ed.3202014024</b>	
<b>CAPÍTULO 5</b> .....	<b>39</b>
DIFICULDADES ENCONTRADAS NA REALIZAÇÃO DO EXAME DE PAPANICOLAU POR PROFISSIONAIS DO SEXO MASCULINO	
Orácio Carvalho Ribeiro Júnior Frederico Lopes Alves Vieira Jéssica de Souza Gouveia Alexandre Lima dos Santos Tatiane Silva de Araújo Suzana Maria da Silva Ferreira Lucas Luzeiro Nonato Luiz Antônio Bergamim Hespanhol Gisele Batista de Oliveira Lilium Raquel Corrêa Martins	

Eloysa Maria Oliveira Rêgo  
Raissa Batista de Souza  
Jennifer Karla da Costa Andrade  
Caroline Lima de Souza  
Letícia Batista Mendonça

**DOI 10.22533/at.ed.3202014025**

**CAPÍTULO 6 ..... 50**

FATORES ASSOCIADOS A BAIXA ADESÃO AO EXAME PAPANICOLAU ENTRE MULHERES ATENDIDAS NA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE DO JUÇARAL NO MUNICÍPIO DE BACABAL/MA

Raquel de Araujo Fernandes  
Deliane Matias da Silva Alves  
Eucerlangy Teixeira da Silva  
Angelica Nascimento Santos  
Pâmela Carolinny Coelho da Silva  
Iglesias Magalhães Santos  
Lícia Kelly Sousa Vasconcelos  
Sara Jane Moura Ferreira  
Thalyson Pereira Santana  
Maria Cleilda Araujo Santos  
Ana Claudia de Almeida Varão  
Maria Beatriz Pereira da Silva

**DOI 10.22533/at.ed.3202014026**

**CAPÍTULO 7 ..... 61**

VIVÊNCIAS DE ACADÊMICOS DE ENFERMAGEM NA PREVENÇÃO DO CÂNCER DO COLO UTERINO À LUZ DA TEORIA DO AUTOCUIDADO

Paula Andreza Viana Lima  
Rodrigo Damasceno Costa  
Natalie Kesle Costa Tavares  
Priscilla Mendes Cordeiro  
Josiane Montanho Mariño  
Sílvia Caroline Camargo Soares

**DOI 10.22533/at.ed.3202014027**

**CAPÍTULO 8 ..... 67**

SISTEMATIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM A PACIENTE COM NEOPLASIA TROFOBLÁSTICA GESTACIONAL ESTÁDIO III COM METÁSTASE VAGINAL

Marculina da Silva  
Anne Fayma Lopes Chaves  
Camila Chaves da Costa

**DOI 10.22533/at.ed.3202014028**

**CAPÍTULO 9 ..... 76**

SISTEMATIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM À PACIENTE COM CÂNCER DE OVÁRIO EM QUIMIOTERAPIA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Debora Silva de Oliveira Gomes  
Letycia das Chagas Castro  
Tainá Bastos dos Santos  
Tainã Clarissa Santos da Silva de Oliveira

**DOI 10.22533/at.ed.3202014029**



**CAPÍTULO 10 ..... 84**

USO EXCESSIVO DE APARELHOS TECNOLÓGICOS POR CRIANÇAS PODE CAUSAR AMETROPIAS E DEFICIÊNCIAS DO SISTEMA ÓPTICO: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

Isadora Mund  
Vitória Pagung  
Ana Marchezini Passos  
Letícia Ricardino Almeida e Silva  
Raquel Dias Marques  
Jairo Ferreira de Farias Junior  
Mariana Zamprogno Zottele  
Rodrigo Frigini Scardua  
Ana Luiza Afonso de Araujo  
Glenda Pereira Lima Oliveira  
Pedro Canal Pimentel  
José Maikon de Souza

**DOI 10.22533/at.ed.32020140210**

**CAPÍTULO 11 ..... 95**

OS BENEFÍCIOS DE UM BOM ESTADO NUTRICIONAL PARA GRÁVIDAS E PUÉRPERAS E OS FATORES DE RISCOS OCASIONADOS PELO DESEQUILÍBRIO NUTRICIONAL

Camila Brito Sousa  
Mykaele Silva Nascimento  
Jennyfer Sousa Brito  
Nayra Samyra Rodrigues Ferreira  
Vanessa Costa de Almeida Viana  
Diely Pereira Figueiredo Cavalcante

**DOI 10.22533/at.ed.32020140211**

**CAPÍTULO 12 ..... 101**

PERSPECTIVA DAS MEDIDAS DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE DESENVOLVIDAS NA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA DURANTE O PRÉ-NATAL

Hercules Pereira Coelho  
Gilberto dos Santos Dias de Souza  
Janayle Kéllen Duarte de Sales  
Jaqueline Machado Cruz  
Jéssica Weslane Bezerra Luciano  
Luyslyanne Marcelino Martins  
Victor Hamilton da Silva Freitas  
Jackeline Kérollen Duarte de Sales  
Ozeias Pereira de Oliveira  
Kátia Monaisa Figueiredo Medeiros  
Ana Paula Ribeiro de Castro

**DOI 10.22533/at.ed.32020140212**

**CAPÍTULO 13 ..... 112**

ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM AO RECÉM-NASCIDO DE BAIXO PESO ATRAVÉS DO MÉTODO CANGURU

Soraya Lopes Cardoso  
Maria Bárbara Ramos de Barros Lima

**DOI 10.22533/at.ed.32020140213**

**CAPÍTULO 14 ..... 116**

A IMPORTÂNCIA DO ACOMPANHAMENTO PERIÓDICO DA ENFERMAGEM NA CONSULTA DE PUERICULTURA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Ellen Giovanna Silva de Menezes

Beatriz Milene Feitosa Silva  
Jayemili Gizellia Elias da Silva  
Jhenefer Moreira da Silva  
José Victor Machado Coraciara  
Karla Virgínia da Nóbrega Novais Vieira  
Laisa Evely dos Santos Gomes  
Maria Clara da Silva Santos  
Maria Isabelly Annanda Omena  
Paloma Micaely da Silva  
Rayanne Nayara da Silva  
Rebeca Mayara Marques de Lacerda

**DOI 10.22533/at.ed.32020140214**

**CAPÍTULO 15 ..... 121**

**DISTÚRBIOS NEUROLÓGICOS: CAUSADOS PELO O AUMENTO DA PRESSÃO INTRACRANIANA EM RECÉM NASCIDOS, NO SEUS SEIS PRIMEIROS MESES DE VIDA**

Sidrailson José da Silva  
Roberta Sandy Melo  
Marcos André Araújo Duque

**DOI 10.22533/at.ed.32020140215**

**CAPÍTULO 16 ..... 128**

**TRATAMENTOS FARMACOLÓGICOS E CIRÚRGICOS DA DOENÇA DE PARKINSON: UMA REVISÃO DA LITERATURA**

Giovanna Pereira Spagnol  
Lucas Luciano Rocha Silva  
Nickolas Fraga Perin Da Cruz  
Núbia Mesquita Fiorese  
Rodrigo Monico Cavedo  
Fabio José Alencar da Silva  
Ana Cláudia Del Pupo  
Marcela Souza Lima Paulo

**DOI 10.22533/at.ed.32020140216**

**CAPÍTULO 17 ..... 137**

**SIGNIFICADOS DE IDOSOS COM CÂNCER: IMPLICAÇÕES PARA A ENFERMAGEM**

Paloma Coutinho Campos  
Maria Carmen Simões Cardoso de Melo  
Marléa Crescêncio Chagas  
Andyara do Carmo Pinto Coelho Paiva  
Thais Vasconselos Amorim  
Anna Maria de Oliveira Salimena

**DOI 10.22533/at.ed.32020140217**

**CAPÍTULO 18 ..... 150**

**A IMPORTÂNCIA DA ENFERMAGEM FORENSE NO CONTROLE DA VIOLÊNCIA INTRAFAMILIAR DE JOVENS NO ESTADO DE RORAIMA**

Iloneide Pereira Da Silva Cardoso

**DOI 10.22533/at.ed.32020140218**

**CAPÍTULO 19 ..... 172**

**ABORDAGEM SOBRE O ALZHEIMER PRECOCE: ETIOLOGIA, DIAGNÓSTICO E TRATAMENTO**

Juliana Pelição Moraes  
Luisa Schilmann Frisso  
Pedro Enrico Cyprestes Sant'Anna

Caroline Werneck Felipe  
Manuela Schwan Justo de Carvalho  
Eduarda Teixeira Lorenzoni  
João Pedro Miranda Pesca  
Mariana Stefenoni Ribeiro  
Fabio José Alencar da Silva  
Rafael Leite Aguilar  
Loise Cristina Passos Drumond  
Marcela Souza Lima Paulo

**DOI 10.22533/at.ed.32020140219**

**CAPÍTULO 20 ..... 185**

ESCALA DE DEPRESSÃO GERIÁTRICA DE IDOSOS ASSISTIDOS PELA ESTRATÉGIA DE SAÚDE DA FAMÍLIA

Lyssa Grando Fraga Cristiano  
Ana Letícia Zanon Chagas Rodrigues  
Gracielle Pampolim

**DOI 10.22533/at.ed.32020140220**

**CAPÍTULO 21 ..... 196**

DIAGNÓSTICO, TRATAMENTO E CARACTERÍSTICAS GERAIS DA DISAUTONOMIA FAMILIAR: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

Maitê Perini Mameri Pereira  
Mariana Stefenoni Ribeiro  
Pietra Luciene Nóbrega  
Eduarda Teixeira Lorenzoni  
Rodolfo Barcellos Crevelin  
Ana Carolina Stefenoni Ribeiro  
Gleica Guzzo Bortolini  
Núbia Mesquita Fiorese  
Gabriela Seguro Gazzinelli  
Caio Gomes Reco  
Marcela Souza Lima Paulo

**DOI 10.22533/at.ed.32020140221**

**CAPÍTULO 22 ..... 210**

CÂNCER DE PÊNIS: CONSCIENTIZAÇÃO E PREVENÇÃO

Adriana da Silva  
Aline Moraes Venancio de Alencar  
Andriela dos Santos Pinheiro  
Andreza Maria de Souza Santos  
Anna Carla Terto Gonçalves  
Ariadne Gomes Patrício Sampaio  
Halana Cecília Vieira Pereira  
João Edilton Alves Feitoza  
José Nairton Coelho da Silva  
Mariana Teles da Silva  
Nayara Thuany Camilo Oliveira  
Rodolfo dos Santos Alves de Oliveira

**DOI 10.22533/at.ed.32020140222**

**CAPÍTULO 23 ..... 221**

FATORES CULTURAIS ASSOCIADOS A NÃO ADESAO AOS EXAMES PREVENTIVOS DE CÂNCER DE PRÓSTATA NO BRASIL

Orácio Carvalho Ribeiro Júnior

Victória Villar Viana  
Jéssica de Souza Gouveia  
Lucas Moraes Izel  
Pricyhelly Magda Melo Magalhães  
Lucas Saboia Pereira  
Tomé Franklin de Souza de Jesus  
Tatiane Silva de Araújo  
Larissa Thais Assis Xavier  
Luiz Antônio Bergamim Hespanhol  
Antônio Victor Souza Cordeiro  
Sara Alves Monteiro

**DOI 10.22533/at.ed.32020140223**

**CAPÍTULO 24 ..... 231**

O ESTRESSE DO ENFERMEIRO NA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA ADULTO

Renato Vidal de Oliveira  
Aldirene Libanio Maestrini Dalvi  
Ionar Cilene de Oliveira Cosson  
Jaçamar Aldenora dos Santos  
Francisco Afonso Diniz de Mesquita  
João Victor da Silva Coutinho

**DOI 10.22533/at.ed.32020140224**

**CAPÍTULO 25 ..... 243**

O USO DA SISTEMATIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM POR ENFERMEIROS NA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA

Gabrielle Lelis de Campos Malaquias  
Marilene Furtunato de Oliveira  
Max Lima  
Sara Ferreira da Silva  
Tialle Lima de Oliveira  
Vanessa Cristina dos Santos Conceição

**DOI 10.22533/at.ed.32020140225**

**CAPÍTULO 26 ..... 252**

A COMUNICAÇÃO EFETIVA ENTRE A EQUIPE MULTIDISCIPLINAR NO CUIDADO À PACIENTES EM CENTROS DE TERAPIA INTENSIVA

Gabrielle Lelis de Campos Malaquias  
Débora dos Santos Simões  
Ailda Gringo de Melo  
Lisiane dos Santos Silva  
Lorena Rocha Silveira  
Silvia Leticia dos Reis Silva Conceição  
Vanessa Cristina dos Santos Conceição

**DOI 10.22533/at.ed.32020140226**

**SOBRE A ORGANIZADORA..... 264**

**ÍNDICE REMISSIVO ..... 265**

## FATORES ASSOCIADOS A BAIXA ADESÃO AO EXAME PAPANICOLAU ENTRE MULHERES ATENDIDAS NA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE DO JUÇARAL NO MUNICÍPIO DE BACABAL/MA

Data de aceite: 05/02/2020

Data de submissão: 11/11/2019

### **Raquel de Araujo Fernandes**

Enfermeira Graduada na Universidade Estadual do Maranhão-UEMA; Bacabal-Maranhão; Link para o Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/6365752862653028>

### **Deliane Matias da Silva Alves**

Enfermeira Graduada na Universidade Estadual do Maranhão-UEMA; Bacabal-Maranhão; Link para o Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/3984466716900432>

### **Eucerlangy Teixeira da Silva**

Enfermeira Graduada na Universidade Estadual do Maranhão-UEMA; Bacabal-Maranhão; Link para o Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/4586279529115547>

### **Angelica Nascimento Santos**

Enfermeira Graduada na Universidade Estadual do Maranhão-UEMA; Bacabal-Maranhão; Link para o Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/4427313442425623>

### **Pâmela Carolinny Coelho da Silva**

Enfermeira Graduada na Universidade Estadual do Maranhão-UEMA; Bacabal-Maranhão; Link para o Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/2774799539832030>

### **Iglesias Magalhães Santos**

Enfermeira Graduada na Faculdade de Educação de Bacabal-FEBAC; Bacabal-Maranhão; Link para o Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/5299497343631652>

[br/5299497343631652](http://lattes.cnpq.br/5299497343631652)

### **Lícia Kelly Sousa Vasconcelos**

Enfermeira Graduada na Universidade Estadual do Maranhão-UEMA; Bacabal-Maranhão; Link para o Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/4178790475731032>

### **Sara Jane Moura Ferreira**

Enfermeira Graduada na Universidade Estadual do Maranhão-UEMA; Bacabal-Maranhão; Link para o Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/4076030066256784>

### **Thalyson Pereira Santana**

Enfermeiro Graduada na Universidade Estadual do Maranhão-UEMA; Bacabal-Maranhão; Link para o Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/3594457187155118>

### **Maria Cleilda Araujo Santos**

Enfermeira Graduada na Faculdade de Educação de Bacabal-FEBAC; Bacabal-Maranhão; Link para o Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/0266446987673259>

### **Ana Claudia de Almeida Varão**

Doutora em Ciências da Educação na Universidade Nacional de Rosário – Argentina, Docente Universidade Estadual do Maranhão-UEMA; Bacabal-Maranhão; Link para o Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/2752863020846016>

### **Maria Beatriz Pereira da Silva**

Doutora em Ciências da Educação na Universidade Nacional de Rosário – Argentina; Docente Universidade Estadual do Maranhão-UEMA; Bacabal-Maranhão; Link para o Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/3401188990895366>

**RESUMO:** O câncer de colo de útero é um problema de saúde pública em diversos lugares do mundo principalmente nos países em desenvolvimento como o Brasil. O objetivo deste trabalho consiste em analisar os fatores associados que levam a baixa adesão ao exame Papanicolau entre mulheres atendidas na Unidade Básica de saúde do Juçaral, no município de Bacabal/MA. Realizou-se uma pesquisa de natureza descritiva, com o método quantitativo, realizada no município de Bacabal/Ma na Unidade Básica de Saúde Juçaral do programa Estratégia de Saúde da Família (ESF), na qual foram entrevistadas 40 mulheres de 25 a 64 anos de idade utilizando questionário semiestruturado. Percebeu-se que a maioria das mulheres possuíam faixa etária equivalente acima dos 41 anos, são casadas e possuem ensino fundamental completo, com renda média mensal equivalente a um salário mínimo, e grande parte possuem vida sexual ativa. No tocante ao conhecimento de campanhas e ações educativas a maior parcela relatou que nunca foram informadas. Isto conseqüentemente explica a baixa adesão das mulheres ao exame preventivo Papanicolau. É importante a sensibilização do referido público a realização do exame, como forma de prevenir o câncer de colo uterino através do investimento em campanhas promocionais, ações socioeducativas e qualificação dos enfermeiros.

**PALAVRAS-CHAVES:** Exame Papanicolau. Baixa Adesão. Enfermeiros.

#### ACTORS ASSOCIATED WITH LOW ADHESION TO THE PAPANICOLA EXAMINATION AMONG WOMEN ATTENDED IN THE BASIC JUÇARAL HEALTH UNIT IN BACABAL / MA

**ABSTRACT:** The cervical cancer is a public health problem in many parts of the world, especially in developing countries such as Brazil. The objective of this study is to analyze the associated factors that lead to low adherence to Pap smears among women attending the Basic Health Unit of Juçaral, in the city of Bacabal / MA. A descriptive research with a quantitative method was carried out in the municipality of Bacabal / Ma, at the Basic Health Unit of the Family Health Strategy (FHS) program, in which 40 women aged 25 to 64 were interviewed. Age using a semi-structured questionnaire. It was noticed that most women had equivalent age above 41 years, the are married and elementary school, with an average monthly income equivalent to one minimum wage, and most of them have an active sex life. Regarding the awareness of educational campaigns and actions, the largest portion reported that they were never informed. This consequently explains the low adherence of women to the Pap smear screening. It is important to raise awareness of this public to perform the exam, as a way to prevent cervical cancer through investment in promotional campaigns, socio-educational actions and qualification of nurses.

**KEYWORDS:** Papanicolau exam. Low adherence. Nurses.

**RESUMEN:** El cáncer de cuello uterino es un problema de salud pública en muchas partes del mundo, especialmente en países en desarrollo como Brasil. El objetivo de este estudio es analizar los factores asociados que conducen a una baja adherencia a las pruebas de Papanicolaou entre las mujeres que asisten a la Unidad Básica de Salud de Juçaral, en la ciudad de Bacabal / MA. Se realizó una investigación descriptiva con un método cuantitativo en el municipio de Bacabal / Ma, en la Unidad Básica de Salud del programa de Estrategia de Salud Familiar (FHS), en el que se entrevistó a 40 mujeres de 25 a 64 años. Edad utilizando un cuestionario semiestructurado. Se observó que la mayoría de las mujeres tenían más de 41 años, están casadas y han completado la escuela primaria, con un ingreso mensual promedio de un salario mínimo, y la mayoría tienen una vida sexual activa. En cuanto a la conciencia de las campañas y acciones educativas, la mayor parte informó que nunca fueron informados. En consecuencia, esto explica la baja adherencia de las mujeres a la prueba de Papanicolaou. Es importante aumentar la conciencia de este público para realizar el examen, como una forma de prevenir el cáncer de cuello uterino mediante la inversión en campañas de promoción, acciones socioeducativas y la calificación de las enfermeiras.

**PALABRAS CLAVE:** Papanicolaou. Baja adherencia. Enfermeras

## INTRODUÇÃO

O câncer de colo de útero é um problema de saúde pública em diversos lugares do mundo principalmente nos países em desenvolvimento como o Brasil que possui dificuldades em fomentar políticas públicas para prevenir e combater a doença. O exame Papanicolau, também conhecido como exame preventivo, citologia esfoliativa, esfregaço vaginal ou exame citopatológico, é um dos mais importantes exames para a saúde da mulher e tem minimizado significativamente o número de incidência e de morte por câncer do colo de útero. Este método não é apenas para detectar precocemente doenças e os riscos de uma mulher vir a desenvolver o câncer, ademais, possibilita observar a presença de verrugas, lesões no aparelho reprodutor feminino, possíveis HPV (Papiloma Vírus Humano), ISTs (Infecções Sexualmente Transmissíveis) e as condições de saúde da mulher em níveis hormonais. O herpes e o HPV são as principais patologias relacionadas ao desenvolvimento das células cancerígenas que ocasionam o câncer de colo uterino (WÜNSCH et al., 2011). A atenção básica se preconiza que seja a primeira opção, ou seja, a porta de entrada dos serviços de saúde, atuando na promoção, prevenção, recuperação e reabilitação da saúde. Diante disso, torna-se relevante se destacar que o enfermeiro como elemento constituinte da equipe de estratégia saúde da família deve estar presente e ativo em todas as etapas dos mais variados cuidados preventivos as mulheres, como também em relação aquelas

que já foram diagnosticadas com doença, desde o planejamento, a execução e a avaliação, contribuindo para uma melhoria na qualidade de vida deste público-alvo. (CARVALHO, 2018).

## **OBJETIVO**

Consiste em analisar os fatores associados que levam a baixa adesão ao exame Papanicolau entre mulheres atendidas na Unidade Básica de Saúde do Juçaral, no município de Bacabal/MA.

## **METODOLOGIA**

Realizou-se uma pesquisa de natureza descritiva, com análise dos dados pelo método quantitativo, realizada no município de Bacabal/Ma na Unidade Básica de Saúde Juçaral do programa Estratégia de Saúde da Família (ESF), na qual foram entrevistadas 40 mulheres de 25 a 64 anos de idade. A coleta de dados ocorreu em novembro de 2018, utilizando questionário semiestruturados com 06 (seis) questões. A análise dos dados foi realizada através da tabulação e transcrição dos dados obtidos com o uso do software Excel 2010. O estudo foi submetido a plataforma Brasil no qual teve a aprovação no comitê de ética em pesquisa do centro de estudos superiores de Caxias da Universidade Estadual do Maranhão com o parecer de número 2.990.156.

## **RESULTADOS E DISCUSSÃO**

Obteve-se que 45% das mulheres pesquisadas possuem faixa etária equivalente acima dos 41 anos de idade. Esses dados tornam-se extremamente importantes no contexto da pesquisa porque revelam que as mulheres com mais idade procuram mais os serviços públicos de saúde como, por exemplo, o exame preventivo do câncer de colo uterino. Em pesquisa realizada pelo Instituto Nacional de Câncer (INCA 2014) as mulheres com menor faixa etária são as que menos procuram os serviços públicos de saúde quanto a realização do exame Papanicolau e são aquelas que já possuem vida sexual ativa e detêm parceiros incertos. No tocante ao estado civil das mulheres 65% são casadas. As mulheres casadas de acordo com Soares (2013) são aquelas que tem maior preocupação em consultar com um médico ginecologista com certa regularidade e realizam o exame Papanicolau. Por outro lado, segundo Silva (2014) as mulheres solteiras possuem um potencial elevado para o desenvolvimento da doença, principalmente o grupo



com as seguintes características: idade equivalente aos 25 anos, possuem vida sexual ativa, não consultam regularmente o seu ginecologista, não realizam exames preventivos e não possuem parceiros certos. O maioria das mulheres possuem nível escolar fundamental completo. Durante a pesquisa pôde-se observar que algumas mulheres sequer sabiam o que era o exame Papanicolau e muito menos a sua importância pelo fato de apresentarem baixo grau de instrução e pouco acesso à informação. E quando perguntadas sobre a renda média mensal das entrevistadas relataram que é equivalente a um salário mínimo, enfatiza-se que a renda média mensal é relevante porque contribui para manutenção da saúde e bem-estar das mulheres. Chama-se atenção para o fato de que o câncer de colo de útero tem maior prevalência em regiões caracterizadas pela baixa renda da sua população, pouco acesso à informação e aos serviços públicos de saúde na área feminina. Por conta dessas implicações o número de vítimas tem um maior registro nessas localidades. Dessa forma, observa-se que a doença também está relacionada a fatores socioeconômicos (MELO, 2014). E que desse público todas as mulheres possuem vida sexual ativa. De acordo com Costa (2013) a relação sexual é a principal forma de contaminação e propagação do vírus HPV. As mulheres que não possuem vida sexual ativa apresentam menores probabilidade de contrair o vírus HPV e conseqüentemente câncer uterino. No tocante ao conhecimento de campanhas e ações educativas de prevenção ao câncer de colo de útero a maioria relatou que não são informadas. Isto conseqüentemente explica a baixa adesão das mulheres ao exame Papanicolau.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

É importante a sensibilização do referido público a realização do exame, como forma de prevenir o câncer de colo uterino através do investimento em campanhas, ações socioeducativas e qualificação dos enfermeiros. Torna-se importante um trabalho das equipes de saúde junto as mulheres não só aos fatores envolvidos a baixa adesão ao exame preventivo, mas reflexões acerca de novas práticas do cuidado e estratégias de promoção e educação em saúde como forma de prevenir o câncer de colo do útero.

## REFERÊNCIAS

CARVALHO, Irismar C. S. de. **O perfil das mulheres maranhenses diagnosticadas com lesão intraepitelial de alto grau (HSIL): uma análise sob a ótica dos dados do SISCOLO.** Trabalho de conclusão do curso de Pós-graduação em Citologia Clínica, Ginecológica e Oncótica pelo Centro Universitário UNINOVAFAPÍ. 2018.

COSTA, Railda Fraga. Prevalência de lesões intraepiteliais em atipias de significado indeterminado em um serviço público de referência para neoplasias cervicais. **Revista Acta Paulista de Enfermagem**. Vol. 24, nº 3, São Paulo/SP, 2013.

INCA, Instituto Nacional de Câncer. **Perfil demográfico das mulheres brasileiras vítimas do câncer de colo de útero**. Rio de Janeiro/RJ, 2014.

MELLO, Ana Beatriz C. **O câncer de colo do útero tem cura: a prevenção ainda é o melhor remédio**. Monografia apresentada ao curso de Biomedicina, Universidade Federal de Santa Catarina – UFSC, Florianópolis/SC, 2014, 56p.

SILVA, Diego S. M. Rastreamento do câncer do colo do útero no Estado do Maranhão. **Revista Ciência & Saúde Coletiva**. Vol. 19, nº 4, São Paulo/SP, 2014.

SOARES, Marilu C. Caracterização das mulheres com câncer de colo de útero no Brasil. **Revista Brasileira de Saúde Materno-Infantil**. Vol. 2, nº 1, Rio de Janeiro/RJ 2013.

WÜNSCH, S. et al. **Coleta de citopatológico de colo uterino: saberes e percepções de mulheres que realizam o exame**. Rev. Enfermagem UFSM, 2011.

## ACTORS ASSOCIATED WITH LOW ADHESION TO THE PAPANICOLA EXAMINATION AMONG WOMEN ATTENDED IN THE BASIC JUÇARAL HEALTH UNIT IN BACABAL / MA

### INTRODUCTION

The Cervical cancer is a public health problem in many parts of the world, especially in developing countries such as Brazil, which has difficulties in promoting public policies to prevent and combat the disease. The Pap smear, also known as a preventive test, exfoliative cytology, vaginal smear or cytopathological examination, is one of the most important tests for women's health and has significantly minimized the incidence and death rate of cervical cancer. This method is not only for early detection of disease and the risk of a woman developing cancer, but also the presence of warts, lesions in the female reproductive system, possible HPV (Human Papilloma Virus), STIs (Sexually Transmitted Infections). And women's health conditions at hormone levels. Herpes and HPV are the main pathologies related to the development of cancer cells that cause cervical cancer (WÜNSCH et al., 2011). Primary care is recommended to be the first option, ie, the gateway to health services, promoting health promotion, prevention, recovery and rehabilitation. Given this, it is relevant to highlight that the nurse as a constituent element of the family health strategy team must be present and active in all stages of various preventive care women, as well as those who have already been diagnosed with disease, from planning, execution and evaluation, contributing to an improvement in the quality of life of this target audience. (OAK, 2018).

## OBJECTIVE

To analyze the associated factors that lead to low adherence to Pap smears among women attending the Basic Health Unit of Juçaral, in the city of Bacabal / MA.

## METHODOLOGY

A descriptive research was conducted, with data analysis using the quantitative method, carried out in the municipality of Bacabal / Ma, at the Basic Health Unit of the Family Health Strategy (FHS), in which 40 women from 25 to 64 years old. Data collection took place in November 2018, using a semi-structured questionnaire with 06 (six) questions. Data analysis was performed by tabulating and transcribing data obtained using Excel 2010 software. The study was submitted to the Brazil platform, which was approved by the Research Ethics Committee of the Caxias Higher Studies Center of the State University. Of Maranhão with opinion number 2.990.156.

## RESULTS AND DISCUSSION

It was found that 45% of women surveyed have equivalent age group above 41 years of age. These data become extremely important in the context of the research because they reveal that older women seek more public health services such as the cervical cancer screening test. In a survey conducted by the National Cancer Institute (INCA 2014), younger women are those who least seek public health services for the Pap smear and are those who already have an active sex life and have uncertain partners. Regarding the marital status of women 65% are married. Married women according to Soares (2013) are those who are most concerned about consulting with a gynecologist regularly and undergo the Pap smear. On the other hand, according to Silva (2014) single women have a high potential for the development of the disease, especially the group with the following characteristics: age equivalent to 25 years, have active sex life, do not regularly consult their gynecologist, do not perform preventive exams and do not have the right partners. Most women have completed elementary school. During the research it was observed that some women did not even know what the Pap smear was, let alone its importance because they had low education and little access to information. And when asked about the average monthly income of the interviewees reported that it is equivalent to a minimum wage, it is emphasized that the average monthly income is relevant because it contributes to the maintenance of women's health and well-being. Attention is drawn to the fact that cervical cancer is more prevalent in regions characterized by the low income of its population, poor access to information and public health services in

the female area. Because of these implications, the number of victims has a higher record in these locations. Thus, it is observed that the disease is also related to socioeconomic factors (MELO, 2014). And from this audience all women have an active sex life. According to Costa (2013), sexual intercourse is the main form of HPV virus contamination and spread. Women who do not have an active sex life are less likely to get the HPV virus and therefore uterine cancer. Regarding awareness of campaigns and educational actions to prevent cervical cancer, most reported that they are not informed. This consequently explains the low adherence of women to the Pap smear.

## FINAL CONSIDERATIONS

It is important to sensitize the public to perform the exam, as a way to prevent cervical cancer through investment in campaigns, socio-educational actions and qualification of nurses. It is important the work of health teams with women not only to the factors involved the low adherence to the preventive exam, but reflections on new care practices and strategies for health promotion and education as a way to prevent cervical cancer.

## REFERENCES

CARVALHO, Irismar C. S. de. **The profile of women from Maranhão diagnosed with high grade intraepithelial lesion (HSIL): an analysis from the perspective of SISCOLO data.** Completion of the postgraduate course in Clinical, Gynecological and Oncotic Cytology at the UNINOVAFAPI University Center. 2018.

COSTA, Railda Fraga. Prevalence of intraepithelial lesions in atypias of undetermined significance in a public reference service for cervical neoplasms. **Acta Paulista Journal of Nursing.** Vol. 24, no. 3, São Paulo / SP, 2013.

INCA, National Cancer Institute. **Demographic profile of Brazilian women who are victims of cervical cancer.** Io de Janeiro / RJ, 2014.

MELLO, Ana Beatriz C. **The cervical cancer has a cure: prevention is still the best medicine.** Monograph presented to the course of Biomedicine, Federal University of Santa Catarina - UFSC, Florianópolis / SC, 2014, 56p.

SILVA, Diego S. M. Cervical cancer screening in Maranhão State. **Science & Collective Health Magazine.** Vol. 19, no. 4, São Paulo / SP, 2014.

SOARES, Marilu C. Characterization of women with cervical cancer in Brazil. **Brazilian Journal of Maternal and Child Health.** Vol. 2, no. 1, Rio de Janeiro / RJ 2013.

WÜNSCH, S. et al. **Cervical cytopathological collection:** knowledge and perceptions of women who perform the exam. *Rev. Nursing UFSM*, 2011.

# FACTORES ASOCIADOS CON BAJA ADHESIÓN AL EXAMEN PAPANICOLA ENTRE LAS MUJERES ASISTIDAS EN LA UNIDAD BÁSICA DE SALUD JUÇARAL EN BACABAL / MA.

## INTRODUCCIÓN

El cáncer de cuello uterino es un problema de salud pública en muchas partes del mundo, especialmente en países en desarrollo como Brasil, que tiene dificultades para promover políticas públicas para prevenir y combatir la enfermedad. La prueba de Papanicolaou, también conocida como prueba preventiva, citología exfoliativa, prueba vaginal o examen citopatológico, es una de las pruebas más importantes para la salud de las mujeres y ha minimizado significativamente la incidencia y la tasa de mortalidad del cáncer cervical. Este método no es solo para la detección temprana de la enfermedad y el riesgo de que una mujer desarrolle cáncer, también permite observar la presencia de verrugas, lesiones del tracto reproductivo femenino, posible VPH (virus del papiloma humano), ITS (infecciones de transmisión sexual) y condiciones de salud de las mujeres a niveles hormonales. El herpes y el VPH son las principales patologías relacionadas con el desarrollo de células cancerosas que causan cáncer cervical (WÜNSCH et al., 2011). Se recomienda que la atención primaria sea la primera opción, es decir, la puerta de entrada a los servicios de salud, promoviendo la promoción, prevención, recuperación y rehabilitación de la salud. Dado esto, es relevante resaltar que la enfermera como elemento constitutivo del equipo de estrategia de salud familiar debe estar presente y activa en todas las etapas de las diversas mujeres de atención preventiva, así como aquellas que ya han sido diagnosticadas con la enfermedad, desde la planificación, ejecución y evaluación, contribuyendo a una mejora en la calidad de vida de este público objetivo. (ROBLE, 2018).

## OBJETIVO

Analizar los factores asociados que conducen a una baja adherencia a las pruebas de Papanicolaou entre las mujeres que asisten a la Unidad Básica de Salud de Juçaral, en la ciudad de Bacabal / MA.

## METODOLOGÍA

Se realizó una investigación descriptiva, con análisis de datos utilizando el método cuantitativo, realizado en el municipio de Bacabal / Ma, en la Unidad Básica de Salud de la Estrategia de Salud Familiar (FHS), en el que 40 mujeres de 25

a 64 años de edad. La recopilación de datos tuvo lugar en noviembre de 2018, utilizando un cuestionario semiestructurado con 06 (seis) preguntas. El análisis de los datos se realizó tabulando y transcribiendo los datos obtenidos con el software Excel 2010. El estudio se envió a la plataforma de Brasil, que fue aprobada por el Comité de Ética en Investigación del Centro de Estudios Superiores de Caxias de la Universidad Estatal. De Maranhão con el número de opinión 2.990.156.

## RESULTADOS Y DISCUSIÓN

Se encontró que el 45% de las mujeres encuestadas tienen un grupo de edad equivalente a más de 41 años. Estos datos se vuelven extremadamente importantes en el contexto de la investigación porque revelan que las mujeres mayores buscan más servicios de salud pública, como la prueba de detección del cáncer de cuello uterino. En una encuesta realizada por el Instituto Nacional del Cáncer (INCA 2014), las mujeres más jóvenes son las que menos buscan servicios de salud pública para la prueba de Papanicolaou y aquellas que ya tienen una vida sexual activa y tienen parejas inciertas. En cuanto al estado civil de las mujeres, el 65% está casado. Las mujeres casadas según Soares (2013) son las que están más preocupadas por consultar con un ginecólogo regularmente y someterse a la prueba de Papanicolaou. Por otro lado, según Silva (2014), las mujeres solteras tienen un alto potencial para el desarrollo de la enfermedad, especialmente el grupo con las siguientes características: edad equivalente a 25 años, tener una vida sexual activa, no consultar regularmente a su ginecólogo, no realizar exámenes preventivos y no tienen los socios adecuados. La mayoría de las mujeres han completado la escuela primaria. Durante la investigación se observó que algunas mujeres ni siquiera sabían qué era la prueba de Papanicolaou, y mucho menos su importancia porque tenían poca educación y poco acceso a la información. Y cuando se le preguntó sobre el ingreso mensual promedio de las entrevistadas informó que es equivalente a un salario mínimo, se enfatizó que el ingreso mensual promedio es relevante porque contribuye al mantenimiento de la salud y el bienestar de las mujeres. Se llama la atención sobre el hecho de que el cáncer de cuello uterino es más frecuente en las regiones caracterizadas por los bajos ingresos de su población, el acceso deficiente a la información y los servicios de salud pública en el área femenina. Debido a estas implicaciones, el número de víctimas tiene un registro más alto en estos lugares. Por lo tanto, se observa que la enfermedad también está relacionada con factores socioeconómicos (MELO, 2014). Y de esta audiencia, todas las mujeres tienen una vida sexual activa. Según Costa (2013), las relaciones sexuales son la principal forma de contaminación y propagación del virus del VPH. Las mujeres que no tienen

una vida sexual activa tienen menos probabilidades de contraer el virus del VPH y, por lo tanto, cáncer de útero. En cuanto a la conciencia de las campañas y acciones educativas para prevenir el cáncer de cuello uterino, la mayoría informó que no están informados. En consecuencia, esto explica la baja adherencia de las mujeres a la prueba de Papanicolaou.

## CONSIDERACIONES FINALES

Es importante sensibilizar al público para que realice el examen, como una forma de prevenir el cáncer de cuello uterino mediante la inversión en campañas, acciones socioeducativas y capacitación de enfermeras. Es importante el trabajo de los equipos de salud con mujeres, no solo por los factores relacionados con la baja adherencia al examen preventivo, sino también por las nuevas prácticas y estrategias de atención para la promoción y educación de la salud como una forma de prevenir el cáncer de cuello uterino.

## REFERENCIAS

- CARVALHO, Irismar C. S. de. **El perfil de las mujeres de Maranhão diagnosticadas con lesión intraepitelial de alto grado (HSIL): un análisis desde la perspectiva de los datos de SISCOLO.** Finalización del curso de posgrado en Citología Clínica, Ginecológica y Oncótica en el Centro Universitario UNINOVAFAPÍ. 2018.
- COSTA, Railda Fraga. Prevalencia de lesiones intraepiteliales en atipias de importancia indeterminada en un servicio público de referencia para neoplasias cervicales. **Acta Paulista Revista de Enfermería.** Vol.24, no.3, São Paulo / SP, 2013.
- INCA, Instituto Nacional del Cáncer. **Perfil demográfico de mujeres brasileñas que son víctimas de cáncer cervical.** Río de Janeiro / RJ, 2014.
- MELLO, Ana Beatriz C. **El cáncer de cuello uterino tiene cura: la prevención sigue siendo la mejor medicina.** Monografía presentada al curso de Biomedicina, Universidad Federal de Santa Catarina - UFSC, Florianópolis / SC, 2014, 56p.
- SILVA, Diego S. M. Detección de cáncer de cuello uterino en el estado de Maranhão. **Revista Ciencia y Salud Colectiva.** Vol.19, no.4, São Paulo / SP, 2014.
- SOARES, Marilu C. Caracterización de mujeres con cáncer cervical en Brasil. **Revista Brasileña de Salud Materna e Infantil.** Vol.2, no.1, Río de Janeiro / RJ 2013.
- WÜNSCH, S. y col. **Colección citopatológica cervical:** conocimiento y percepciones de las mujeres que realizan el examen. Rev. Enfermería UFSM, 2011.

## ÍNDICE REMISSIVO

### A

Adolescência 17, 18, 19, 20, 21, 22, 24, 25

Ametropias 84, 85, 86, 87, 88, 92, 93, 94

Ansiedade 1, 2, 3, 4, 5, 6, 11, 21, 22, 25, 35, 68, 73, 77, 82, 125, 126, 190, 200, 233, 237

Assistência de enfermagem 10, 11, 15, 16, 27, 28, 29, 35, 36, 37, 66, 67, 70, 75, 76, 77, 79, 82, 83, 110, 111, 112, 119, 140, 159, 235, 236, 243, 244, 245, 246, 247, 248, 250, 251, 262

Atenção básica 17, 23, 24, 25, 29, 33, 37, 52, 100, 102, 103, 104, 105, 110, 150, 152, 153, 154, 169, 187

Atenção primária à saúde 40, 61, 65, 111, 230

Autocuidado 13, 14, 22, 61, 62, 63, 64, 65, 99, 104, 105, 216

### B

Baixa adesão 50, 51, 53, 54, 109

Baixo peso 96, 112, 114, 115

### C

Câncer de ovário 76, 77, 78, 79

Câncer de próstata 221, 222, 223, 224, 225, 227, 228, 229, 230

Causa 19, 21, 41, 77, 121, 123, 144, 161, 175, 186, 197, 199, 204, 232, 238

Congênita 121, 122, 124, 125

Criança 1, 3, 8, 9, 10, 12, 14, 21, 22, 24, 85, 86, 87, 93, 95, 96, 103, 107, 114, 115, 117, 118, 119, 123, 166, 168, 264

Cuidados de enfermagem 8, 9, 15, 40, 43, 68, 110, 115, 245, 248

Cuidados para prolongar a vida 197, 199

### D

Demência 123, 174, 175

Depressão pós-parto 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 110

Desordem depressiva 186

Diagnóstico 10, 13, 14, 18, 20, 22, 25, 26, 41, 46, 64, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 73, 74, 75, 78, 79, 81, 86, 96, 103, 121, 122, 123, 124, 125, 126, 140, 141, 142, 148, 158, 172, 173, 175, 180, 181, 188, 190, 196, 197, 199, 200, 202, 203, 206, 213, 214, 215, 220, 223, 224, 227, 229, 245, 260

Diagnósticos de enfermagem 11, 13, 16, 71, 74, 75, 76, 77, 80, 81, 82, 83, 245, 248

Disautonomia familiar 196, 197, 198, 199, 204, 206

Distúrbios 18, 35, 98, 121, 122, 123, 124, 125, 131, 134, 156, 197, 198, 199, 202, 238

Doença de alzheimer 173, 176, 177, 178, 179, 183

Doença de parkinson 128, 129, 130, 131, 133, 134, 135

Doença trofoblástica gestacional 68, 69, 70, 72, 75



## E

Educação em saúde 54, 62, 63, 64, 66, 101, 102, 103, 104, 105, 106, 107, 108, 109, 110, 111, 211, 212, 213, 214, 216, 219, 220, 254

Enfermagem forense 150, 151, 152, 155, 156, 157, 158, 159, 160, 168, 169, 170, 171

Enfermagem oncológica 137

Enfermeiro 8, 10, 14, 15, 17, 19, 23, 24, 31, 32, 35, 36, 37, 46, 50, 52, 63, 65, 66, 68, 70, 75, 78, 83, 97, 101, 104, 109, 111, 114, 115, 118, 119, 120, 140, 151, 156, 157, 158, 159, 219, 220, 231, 232, 233, 234, 235, 236, 237, 240, 241, 242, 244, 245, 246, 247, 248, 249, 250, 251

Enfermeiros 23, 35, 51, 54, 61, 65, 66, 83, 111, 117, 118, 120, 125, 149, 155, 156, 157, 158, 159, 213, 230, 239, 241, 242, 243, 244, 246, 247, 248, 249, 251, 254

Erros refrativos 85, 86, 87

Escala de depressão geriátrica 185, 186, 188, 191

Esfregaço vaginal 40, 43, 52

Estratégia saúde da família 52, 100, 101, 102, 103, 120

Estudantes de enfermagem 62, 66, 157, 170

Exame papanicolau 50, 51

## F

Família 13, 14, 15, 17, 18, 21, 23, 24, 31, 35, 37, 38, 45, 48, 51, 52, 53, 72, 82, 100, 101, 102, 103, 104, 105, 114, 115, 117, 118, 119, 120, 139, 140, 150, 152, 153, 159, 166, 175, 180, 181, 182, 185, 187, 191, 213, 214, 215, 240, 243, 250

Fenomenologia 137, 147, 170

## G

Gestação 3, 9, 12, 13, 22, 69, 70, 71, 72, 95, 96, 97, 98, 99, 102, 103, 104, 106, 109, 110, 113

Gestantes 1, 2, 3, 5, 23, 24, 25, 69, 95, 96, 97, 99, 102, 103, 104, 105, 106, 107, 108, 109, 110

Gravidez 1, 2, 3, 5, 6, 7, 11, 17, 18, 19, 21, 22, 23, 24, 36, 69, 70, 73, 74, 75, 95, 97, 98, 103

## H

Hidrocefalia 121, 122, 123, 124, 125, 126, 127

## I

Idosos 137, 139, 141, 142, 143, 144, 147, 148, 154, 160, 175, 182, 185, 186, 187, 188, 189, 190, 191, 192, 251, 264

## J

Jovens 33, 78, 86, 92, 150, 152, 153, 154, 161, 167, 175, 212

## M

Método canguru 112, 113, 114, 115

Mulheres 3, 4, 5, 6, 8, 10, 14, 16, 18, 23, 24, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 37, 38, 40, 41, 42,

45, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 69, 70, 73, 74, 75, 77, 78, 96, 97, 98, 99, 107, 108, 139, 142, 160, 161, 211, 216

## N

Neoplasias da próstata 222, 225

Neoplasias do colo do útero 40, 43, 62

Neurocirurgia 129, 131

Nutrição 13, 81, 95, 96, 97, 98, 123

## P

Penianas 211, 212

Peptídeos beta-Amiloides 174, 267

Período pós-parto 8, 9, 25

Pesquisa qualitativa 30, 111, 137, 163

Pré-natal 1, 2, 4, 5, 11, 23, 24, 25, 74, 95, 96, 97, 98, 99, 101, 102, 103, 104, 105, 106, 109, 110, 111

Pressão intracraniana 121, 122, 123, 124, 125, 127

Prevalência 24, 26, 32, 33, 35, 37, 38, 44, 54, 55, 85, 87, 88, 93, 96, 130, 139, 166, 173, 174, 186, 187, 192, 223, 226, 229

Prevenção 22, 23, 33, 34, 40, 41, 46, 47, 48, 49, 52, 54, 55, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 70, 80, 83, 85, 87, 88, 93, 98, 99, 102, 104, 107, 109, 110, 114, 141, 150, 156, 159, 168, 169, 190, 192, 204, 210, 211, 213, 214, 215, 216, 217, 219, 220, 222, 223, 224, 225, 226, 227, 228, 229, 230, 239, 245, 255

Prevenção & controle 62

Processo de enfermagem 10, 11, 14, 16, 68, 70, 76, 79, 83, 243, 244, 245, 246, 247, 248, 249, 250

Promoção da saúde 16, 47, 63, 65, 70, 93, 96, 102, 104, 110, 115, 192, 211, 223, 240, 264

Proteínas tau 174

Puericultura 116, 117, 118, 119, 120

Puérpera 8, 11, 12, 13, 14, 18, 19, 23, 24, 25, 96, 109

## R

Recém-nascido 13, 18, 21, 95, 96, 98, 102, 112, 115, 123, 124, 139

## S

Saúde da família 31, 37, 38, 45, 48, 51, 52, 53, 100, 101, 102, 103, 105, 117, 118, 119, 120, 185, 187, 191, 214, 215

Saúde da mulher 9, 29, 40, 43, 47, 52, 63, 69, 96, 98, 264

Saúde do homem 211, 214, 221, 222, 223, 225, 229, 230

Saúde do idoso 137, 190

Secretases da proteína precursora do amilóide 173

## T

Terapêutica. 82, 83, 129, 134, 139, 147, 220, 250

Teste de papanicolau 40, 43

Tratamento farmacológico 129, 130, 131, 133, 134, 181

## V

Violência doméstica 27, 28, 29, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 160, 161

Violência intrafamiliar 150, 152, 153, 168, 169, 170

 **Atena**  
Editora

**2 0 2 0**